

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O desafio da aliança

A conversa “produtiva” da senadora Tereza Cristina (PP-MS) com o pré-candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, ainda não é suficiente para levar toda a estrutura da federação União Progressista, que une PP e União Brasil, a fechar um casamento nacional entre eles. Para isso, será preciso o PL abrir mão de algumas candidaturas e, para completar, ajustar diferenças de projetos entre a maioria dos partidos de viés conservador com a família Bolsonaro. O que se diz nas bastidores é que Tereza Cristina, ao abrir a porta para ser vice, pretende tirar dos próprios ombros qualquer responsabilidade sobre o futuro de Flávio. Aliás, lá atrás, o próprio Jair Bolsonaro dizia não confiar em Tereza para ser vice de seu filho.

» » »

O que vem por aí/ Os próximos dias prometem muita tensão entre União Brasil e PP, uma vez que as alianças já estão fechadas na maioria dos estados e nem todas estão alinhadas ao PL. Nem no Sul do país. No Paraná e em Santa Catarina, a federação é adversária do PL, situação que se repete em, pelo menos, outros 10 estados. Essa será a queda de braço do momento.



Mensagem clara

O fato de a direção do Republicanos trazer a convenção nacional do partido para a sede em Brasília foi lido como uma forma de reforçar a neutralidade da legenda na corrida presidencial deste ano. Interlocutores afirmam à coluna que a decisão está tomada e será anunciada na próxima terça-feira. Como o foco da legenda é aumentar as bancadas no Legislativo, os diretórios têm pedido ao presidente, deputado Marcos Pereira (SP), que mantenha a agremiação neutra.

E a Bahia, hein?

É um dos lugares em que Flávio Bolsonaro deverá usar o palanque de candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado, como o do pré-candidato à reeleição Ângelo Coronel (Republicanos), para se promover. É que interlocutores próximos a ACM Neto, postulante ao governo baiano, afirmam que ele deve apoiar o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) na disputa presidencial.

Pressão para o “sim”

O ex-prefeito de Divinópolis (MG) e pré-candidato a deputado federal Gleidson Azevedo (Republicanos), irmão do senador Cleitinho (Republicanos), foi às redes sociais pedir o apoio dos eleitores a fim de pressionar a legenda a lançar a candidatura do senador ao governo de Minas Gerais. Gleidison afirma que a demora em decidir foi devido ao luto pela perda de outro irmão, Matheus, e disse que “eles (o partido) não querem deixar ele ser candidato”. No vídeo, Gleidson elogia o presidente Marcos Pereira e acredita que a decisão de barrar Cleitinho foi apenas devido a um desencontro.

E o Lulinha, hein?

Todas as vezes que alguém do PT cita as agruras de Flávio Bolsonaro no caso BRB-Master — em especial o financiamento do filme *Dark Horse* —, a turma do PL rebate citando as suspeitas sobre o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no escândalo dos descontos ilegais de aposentados e pensionistas do INSS. Agora, com a perspectiva da investigação, Lula ganha o discurso de que não protege ninguém. E, para completar, o filho ao presidente não é candidato ao Palácio do Planalto.

CURTIDAS

Queremos mais/ Com quase R\$ 881 milhões em valor de fundo eleitoral, o PL lançou uma vaquinha virtual para arrecadar doações para a campanha de Flávio Bolsonaro. “A contribuição é fundamental para fortalecer nossa mobilização”, afirma o candidato. Mesmo com esse montante, o partido disse não ter recurso suficiente para bancar todas as candidaturas lançadas.

Empatou geral/ A última pesquisa Quaest mostrou cinco pré-candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul tecnicamente empatados: Manuela D’Ávila (PSol, **foto**), com 12% das intenções de voto; Germano Rigotto (MDB), com 9%; Paulo Pimenta (PT), também com 9%; Marcel Van Hattem (Novo), com 7%; e Ubiratan Sanderson (PL), com 6%. Outro dado da pesquisa mostra que 65% do eleitorado gaúcho não sabe em quem votar.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Polarização no RS/ O levantamento da Quaest também analisou o cenário eleitoral para o Planalto. Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) estão tecnicamente empatados no estado. O presidente com 30% e o senador com 32%. A margem de erro é de três pontos percentuais.

Melhor prevenir.../ ...do que remediar. Preocupada com o efeito do El Niño nos municípios brasileiros, uma vez que há a possibilidade de se tornar um dos eventos climáticos mais intensos das últimas décadas, a Associação Brasileira de Municípios (ABM) lança um guia para as cidades. O *Guia Prático para Enfrentamento ao Super El Niño e Eventos Climáticos Extremos* reúne orientações para prefeituras, secretarias e equipes técnicas. A ideia é dar subsídio para organizar prevenção, resposta emergencial e recuperação dos territórios atingidos.

RELAÇÕES EXTERIORES

Paraguai é o mal-estar da vez

Presidentes Lula e Peña conversam para superar incômodo com comentário, mas embaixador em Assunção receberá nota de protesto

» ARMANDO HOLANDA

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Santiago Peña, do Paraguai, conversaram a fim de tentarem superar o mal-estar provocado pelo brasileiro sobre comentário que fizera a respeito da Guerra do Paraguai. O episódio se soma ao desconforto entre Brasil e Argentina depois das grosserias de Javier Milei, que, ao participar da convenção do PL que confirmou Flávio Bolsonaro pré-candidato ao Palácio do Planalto, chamou Lula de “presidiário”.

A conversa entre o presidente e Peña foi confirmada pelo chanceler paraguaio, Rubén Ramírez Lezcano. Ele afirmou, ainda, que o embaixador do Brasil em Assunção, José Antônio Marcondes de Carvalho, foi convocado para uma reunião hoje com o vice-presidente paraguaio, Pedro Alliana,

quando lhe será entregue uma nota de protesto do governo paraguaio contra o comentário de Lula.

Lezcano afirmou que Assunção considera o episódio encerrado do ponto de vista do contato entre os presidentes — o Palácio do Planalto e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) não divulgaram detalhes sobre o conteúdo da conversa entre Lula e Peña. Mas o chanceler paraguaio deixou claro que o protesto diplomático está mantido.

Os paraguaios se sentiram ofendidos depois de comentário de Lula, em 24 de julho, em um evento em Jacaréi (SP). Ao comentar episódios históricos sobre a integração regional, o presidente citou a Guerra da

Tríplice Aliança e afirmou que o conflito começou depois de uma invasão do Paraguai a países vizinhos.

“A gente não pode se esquecer que, um belo dia, o Paraguai resolveu invadir o Brasil. Invadiu Corumbá. Ao mesmo, tempo invadiu o Uruguai, invadiu a Argentina e aquela guerra, que parecia que era nada, durou cinco anos”, disse.

O comentário repercutiu imediatamente no Paraguai, onde o conflito — conhecido no país como Guerra Guasu (“Grande Guerra”) — segue sendo um dos temas mais sensíveis da memória nacional. O conflito, travado entre 1864 e 1870, colocou o Paraguai contra a Tríplice Aliança, formada por Brasil, Argentina e Uruguai, e resultou em um elevado número de mortes, além de perdas territoriais, econômicas e demográficas para os paraguaios.

Embora parte da historiografia aponte que a invasão de territórios brasileiros e argentinos integrou o desenrolar do conflito, a guerra permanece alvo de interpretações distintas entre pesquisadores e governos dos países envolvidos. No Paraguai, a narrativa histórica costuma enfatizar as consequências devastadoras da guerra para o país e o papel exercido pelas nações da Tríplice Aliança.

A convocação do embaixador brasileiro representa um dos principais instrumentos formais de manifestação de descontentamento entre governos e evidência o incômodo de Assunção com as declarações de Lula. Apesar do episódio, não há, até o momento, indicação de medidas diplomáticas adicionais por parte do governo paraguaio.



A gente não pode se esquecer que o Paraguai resolveu invadir o Brasil. A guerra durou cinco anos”

Presidente Lula

COMUNICADO DE RECALL



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT, DEFENDER 90, 110 E 130, E DISCOVERY	SAL1A2BW0RA196178 a SALRA2BWXT2525263 (Chassis não sequenciais)	Entre 03/03/2024 até 20/04/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Sport, Defender 90, 110 e 130 e Discovery, com chassis finais não sequenciais de RA196178 a T2525263, fabricados entre 03 de março de 2024 e 20 de abril de 2026, ano/modelo 2024 a 2026, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Polia intermediária.

Defeito: Foi identificado um problema no qual a polia intermediária da correia do acionamento auxiliar da extremidade dianteira pode girar excessivamente após uma entrada de alta torção, causando impacto e danos ao sensor de pressão e temperatura do óleo.

Risco: Em alguns casos, um sensor de pressão e temperatura do óleo danificado pode causar vazamento de óleo do motor, o que pode representar risco de derrapagem para os usuários da via que trafegam atrás do veículo, especialmente os usuários de veículos de duas rodas. Há, ainda, risco de ferimentos aos ocupantes e/ou a terceiros, bem como de danos à propriedade.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de **até 50 minutos**.

Data de início do atendimento: 24 de julho de 2026.

Informações de Contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.